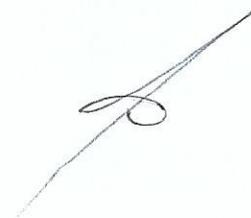


Aprovado pelo
Congresso em 26-03-2022
P'la Presidente da mesa
Frederico Gomes

FPDA

Federação Portuguesa de Autismo

Demonstrações Financeiras a 31 de Dezembro de 2021

A handwritten signature or mark consisting of a long diagonal stroke with a small loop at the bottom.

Índice das demonstrações financeiras

BALANÇO	4
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS	5
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA	6
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	7
1. INTRODUÇÃO	7
2. REFERENCIAL CONTABILISTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	7
3. PRINCIPAIS POLITICAS CONTABILISTICAS	8,9,10,11
4. INVESTIMENTOS FINANCEIROS	12
5. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	12
6. FORNECEDORES E OUTROS CRÉDITOS A RECEBER E A PAGAR	13
7. ESTADO E OUTROS ENTES PUBLICOS	13
8. CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS	14
9. VARIAÇÃO NAS RUBRICAS DO FUNDO PATRIMONIAL	14
10. SERVIÇOS PRESTADOS	14
11. SUBSIDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	15
12. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	15
13. GASTOS COM O PESSOAL	16
14. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	16
15. OUTROS GASTOS E PERDAS	17



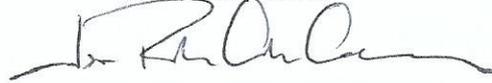
Balanço

(Montantes expressos em euros)

<u>Activo</u>	<u>Notas</u>	<u>31.12.21</u>	<u>31.12.20</u>
Activo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	968,87	661,69
Investimentos financeiros	4	1.162,44	1.265,86
		<u>2.131,31</u>	<u>1.927,55</u>
Activo corrente			
Créditos a receber	6	11.495,35	4.997,80
Diferimentos	6	33,67	99,12
Caixa e depósitos bancários	8	16.195,39	51.220,74
		<u>27.723,41</u>	<u>56.317,66</u>
Total do Activo		<u>29.854,72</u>	<u>58.245,41</u>
<u>Fundos Patrimoniais e Passivo</u>			
	<u>Notas</u>	<u>31.12.21</u>	<u>31.12.20</u>
Fundos	9	24.662,73	24.662,73
Resultados transitados	9	-43.261,64	-27.012,30
		<u>-18.598,91</u>	<u>-2.349,57</u>
Resultado líquido do período		21.990,89	-16.249,34
Total do Capital Próprio		<u>3.391,98</u>	<u>-18.598,91</u>
Passivo não corrente			
Passivo corrente			
Estado e outros entes públicos	7	1.260,04	1.200,71
Diferimentos	6	23.301,94	64.087,56
Outros passivos correntes	6	1.900,76	11.555,85
		<u>26.462,74</u>	<u>76.844,12</u>
Total do Passivo		<u>26.462,74</u>	<u>76.844,12</u>
Total dos Fundos patrimoniais e do Passivo		<u>29.854,72</u>	<u>58.245,21</u>

Direcção

Contabilista Certificado



Demonstração dos resultados por naturezas
(Montantes expressos em euros)

	<u>Rendimentos e Gastos</u>	<u>Notas</u>	<u>31.12.21</u>	<u>31.12.20</u>
Serviços prestados		10	6.924,00	3.808,00
Subsídios, doações e legados à exploração		11	4.726,56	7.644,97
Fornecimentos e serviços externos		12	-19.490,55	-16.442,48
Gastos com o pessoal		13	-50.523,19	-63.216,77
Outros rendimentos e ganhos		14	96.320,79	75.564,18
Outros gastos e perdas		15	-15.424,90	-23.136,16
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos			22.532,71	-15.778,26
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		5	-541,82	-471,08
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)			21.990,89	-16.249,34
Resultados antes de impostos			21.990,89	-16.249,34
Resultado líquido do período			21.990,89	-16.249,34

Direcção

Contabilista Certificado

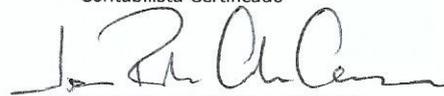


Demonstração de fluxos de caixa – método direto
 (Montantes expressos em euros)

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		31.12.21	31.12.20
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de associadas	6 e 10	3.300,00	7.838,00
Recebimentos de apoios (INR /outras entidades)	6 e 14	54.892,50	62.640,49
Pagamentos a fornecedores	6 e 12	-19.424,10	-16.196,02
Pagamentos ao pessoal	13	-50.523,19	-63.216,77
Caixa gerada pelas operações		-11.754,79	-8.934,30
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos	7, 11,14 e 15	-22.524,98	58.684,11
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		-34.279,77	49.749,81
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	5	-849,00	0,00
Outros ativos não correntes (FCT)	4	-259,17	-327,19
Recebimentos provenientes de:			
Outros ativos não correntes (FCT)	4	362,59	216,38
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-745,58	-110,81
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e gastos similares		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		0,00	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-35.025,35	49.639,00
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período	8	51.220,74	1.581,74
Caixa e seus equivalentes no fim do período	8	16.195,39	51.220,74

Direcção

Contabilista Certificado



Anexo às demonstrações financeiras

1. Introdução

A FPDA - FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE AUTISMO é uma associação de direitos privados, sem fins lucrativos, com sede na Rua José Luís Garcia Rodrigues, Bairro Alto da Ajuda em Lisboa, constituída em 2 de Janeiro de 2004 e que tem como objeto social a representação das associações ligadas à investigação da etiologia, fenomenologia e terapêuticas das perturbações do desenvolvimento do espectro autista (PDEA).

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foram utilizadas as Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acrécimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras.

A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados em, 31 de Dezembro de 2021 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2020.

2.2 Disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas Demonstrações Financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

3. Principais políticas contabilísticas

3.1 Critérios Bases de Mensuração

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euros.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item de “ativos fixos tangíveis” e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não forem depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados nos itens “Outros rendimentos e ganhos” ou “Outros gastos e perdas”, consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

- Créditos a receber

As contas de “Créditos a receber” estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de “Perdas por imparidade acumuladas”, para que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, expresso no “passivo corrente”.

- Outros passivos correntes

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Associação. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto no ponto 10 - Rédito das Entidades do Sector Não Lucrativo, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

- Subsídios/Apoios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento ativos fixos tangíveis, estão incluídos no item de "Outras variações nos capitais próprios" são transferidos numa base sistemática para resultados à medida que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios/apoios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período com projetos apoiados pelo INR, IP, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.



3.2 Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros são compostos pelo Fundo de Compensação de Trabalho (FCT).

O FCT é um fundo de capitalização individual, que visa garantir o pagamento até metade do valor da compensação devida por cessação do contrato de trabalho, calculada nos termos definidos para a compensação por despedimento coletivo, e que responde até ao limite dos montantes entregues pelo empregador e eventual valorização positiva.

Trata-se de um fundo de natureza mutualista, que visa garantir o valor necessário à cobertura de metade do valor da compensação devida por cessação do contrato de trabalho calculada nos termos referidos, subtraído do montante já pago pelo empregador ao trabalhador.

O valor do fundo corresponde à entrega por parte do empregador do valor de 0,925% de retribuição base e diuturnidades durante o período de execução do contrato, exceto nos períodos em que não ocorra contagem de antiguidade.

3.3 Ativos fixos tangíveis

O ativo fixo tangível é composto por equipamentos informáticos e mobiliário.

As taxas de amortização praticadas até 31 de Dezembro de 2018 foram as do Decreto Regulamentar 25/2009.

3.4 Rendimentos e gastos

Os rendimentos e gastos são contabilizados no período a que se referem independentemente do momento do seu pagamento e do seu recebimento.



4. Investimentos financeiros

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2021, o movimento ocorrido no valor dos fundos, foram as seguintes

	FCT	Total
01 de Janeiro de 2021		
Valor inicial	1.265,86	1.155,05
Adições	259,17	327,19
Diminuições	362,59	216,38
31 de Dezembro de 2021	1.162,44	1.265,86

5. Ativos fixos tangíveis

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2021, o movimento ocorrido no valor dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações acumuladas, foram as seguintes

	Equip. Administ.	Total
01 de Janeiro de 2021		
Valor de aquisição	7.002,88	7.002,88
Depreciação acumulada	6.341,19	6.341,19
Valor líquido	661,69	661,69
Valor líquido inicial	661,69	661,69
Adições	849,00	849,00
Depreciação do exercício	-541,82	-541,82
Valor líquido final	968,87	968,87
31 de Dezembro de 2021		
Valor de aquisição	7.851,88	7.851,88
Depreciação acumulada	6.883,01	6.883,01
Valor líquido	968,87	968,87

6. Fornecedores e outros créditos a receber e passivos correntes

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, os saldos desta rubrica decompõem-se da seguinte forma:

Rubricas	31.12.21	31.12.20
Outros créditos a receber	11.495,35	4.997,80
Diferimentos	33,67	99,12
	<u>11.529,02</u>	<u>5.096,92</u>
Outros passivos correntes	1.900,76	11.555,85
Diferimentos	23.301,94	64.087,56
	<u>25.202,70</u>	<u>75.643,41</u>

O saldo de outros créditos a receber, refere-se essencialmente aos saldos do projeto IPA 2 ES01-K201-065649 o qual decorreu até 2021 assim como do programa de estágio de emprego do IEFP e quotas de associadas em dívida à data de 31 de Dezembro de 2021.

O saldo de diferimentos, referem-se a gastos com seguros de Acidentes de Trabalho pagos em 2021, mas cujo período reporta a 2022 e ao saldo do projeto IPA 2 K201-065649 o qual decorreu até 2021 e ao programa de estágio de emprego do IEFP no que diz respeito ao seu reconhecimento como rendimento.

O saldo de outros passivos correntes, refere-se aos saldos de valores em dívida a 31 de Dezembro de 2021, os quais foram ou estão a pagamento no decorrer do ano de 2022.

7. Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, os valores a pagar ao Estado decompõem-se da seguinte forma:

Rubricas	31.12.21	31.12.20
Imposto S/Rendimento Pessoas Singulares (IRS)		
Retenções na fonte	280,25	243,00
Contribuições Segurança Social	979,79	957,71
	<u>1.260,04</u>	<u>1.200,71</u>

Em 31 de Dezembro de 2021, não são conhecidas dívidas ao Estado em situação de mora.

8. Caixa e Depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, os valores de diferimentos decompõem-se da seguinte forma:

Rubricas	31.12.21	31.12.20
Caixa	224,78	1.522,93
Depósitos bancários (D.O)	15.970,61	49.697,81
Caixa e Depósitos bancários	16.195,39	51.220,74

As disponibilidades compreendem o saldo da folha de caixa da Secretaria e das contas D.O a 31 de Dezembro de 2021, estão em conformidade com as reconciliações efetuadas.

9. Variação nas rubricas do fundo patrimonial

O movimento ocorrido nas rubricas do fundo de capital durante o período de 2021 foi como segue:

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo final
Fundo Social	24.662,73			24.662,73
Resultados transitados	-27.012,30	16.249,34		-43.261,64
	-2.349,57	16.249,34		-18.598,91

Os movimentos ocorridos no fundo de capital durante o período de 2021 resultaram das seguintes deliberações tomadas pelos cooperantes em reuniões da Assembleia-geral:

(i) em 26 de Junho de 2021 realizou-se a Assembleia-Geral, na qual foram aprovadas as contas referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2020, tendo o resultado líquido do exercício negativo então findo, no valor de 16.249,34 euros, tido a seguinte distribuição:

- Manter em resultados transitados

10. Serviços prestados

O volume de negócios em 2021 e 2020 reconhecido na demonstração dos resultados, é detalhado como segue:

Rubricas	31.12.21	31.12.20
Quotas	6.924,00	3.808,00
Serviços prestados	6.924,00	3.808,00

11. Subsídios, doações e legados à exploração

Os subsídios, doações e legados à exploração em 2021 e 2020 reconhecidos na demonstração dos resultados, são detalhados como segue:

Rubricas	31.12.21	31.12.20
IEFP – Centro Emprego e Formação Profissional	3.223,88	5.693,40
Subsídios ao estado e outros entes publicos	3.223,88	5.693,40
Donativos	1.502,68	1.951,57
Doações e heranças	1.502,68	1.951,57
Subsídios, doações e legados à exploração	4.726,56	7.644,97

12. Fornecimentos e serviços externos

Os fornecimentos e serviços externos em 2021 e 2020 reconhecidos na demonstração dos resultados, são detalhados como segue:

Rubricas	31.12.21	31.12.20
Trabalhos especializados	12.422,57	5.745,01
Honorarios	3.999,36	6.943,84
Material de escritório	170,15	520,67
Energia e fluidos	0,00	700,00
Deslocações e estadas	100,22	55,09
Rendas e alugueres	2.000,00	1.500,00
Comunicações	440,06	581,60
Outros	358,19	396,27
Fornecimentos e serviços externos	19.490,55	16.442,48

Os FSE são compostos por gastos da estrutura administrativa da Federação tendo sido apoiados pelo INR Funcionamento no valor de 4.892,51 (em 2020, o apoio foi no valor de 2.261,74);

13. Gastos com o pessoal

Os gastos com o pessoal em 2021 e 2020 reconhecidos na demonstração dos resultados são detalhados como segue:

Rubricas	31.12.21	31.12.20
Remunerações certas	36.343,47	47.349,90
Remunerações adicionais	2.976,48	4.747,88
Indemnizações	1.947,60	0,00
Encargos sociais s/remunerações	8.520,08	10.273,43
Seguros acid.trabalho e profissionais	518,09	574,32
Outros gastos	217,47	271,24
Gastos com o pessoal	50.523,19	63.216,77

O número médio de colaboradores ao serviço em 2021 foi de 3, em 2020 foram 4.

Os gastos com pessoal foram apoiados pelo INR Funcionamento no valor de 28.628,12. (em 2020, o apoio foi no valor de 32.054,85);

14. Outros rendimentos e ganhos

Os rendimentos e ganhos nos períodos de 2021 e 2020 têm a seguinte composição:

Rubricas	31.12.21	31.12.20
Rendimentos suplementares	2.360,00	2.985,00
Comparticipação Associadas	8.355,45	9.999,70
INR – Instituto Nacional P/Reabilitação IP (a)	52.045,95	58.737,73
Outros apoios (b)	33.559,39	3.841,75
Outros rendimentos e ganhos	96.320,79	75.564,18

a) Os apoios do INR – Instituto Nacional p/Reabilitação IP no decorrer de 2021 foram os seguintes:

- Projetos 235_244/2021 no valor de 18.525,32;
- Apoio ao Funcionamento das ONGPD no valor de 33.520,63.

Em 2020 foram os seguintes:

- Projetos 58_261_263/2020 no valor de 24.421,14;
- Apoio ao Funcionamento das ONGPD no valor de 34.316,59;

b) Os apoios a outros projetos no decorrer do ano de 2021 foram os seguintes:

- IVEA-PT01-KA202-047368 (entre 2018 a 2021) no valor de 23.778,12;
- IPA 2 ES01-KA201-065649 (entre 2019 a 2021) no valor de 9.781,27;

15. Outros gastos e perdas

Os gastos e perdas nos períodos de 2021 e 2020 têm a seguinte composição:

Rubricas	31.12.21	31.12.20
Correções rel. Períodos anteriores	990,18	50,64
Quotizações	905,00	0,00
Gastos c/apoios concedidos a Associadas	13.107,34	23.062,59
Outros gastos	422,38	22,93
Outros gastos e perdas	15.424,90	23.136,16

Na rubrica “Gastos c/apoios concedidos a assoc.” estão considerados essencialmente gastos das associadas com os projetos INR (13.107,34) e outros gastos (422,38) referente a eventos / conferencias realizadas no decorrer do ano.

Lisboa, 09 de Março de 2022

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIRECÇÃO

